

Análise MENSAL

Cacau (Amêndoa)

JANEIRO DE 2019

1. INTRODUÇÃO

A análise mensal do cacau tem objetivo de apresentar ao público interessado informações sobre a cadeia produtiva, em principal, no tocante a produção, preço e comercialização. Assim esperamos contribuir com a massificação das informações e perspectivas sobre a atividade.

2. CACAU

O cacau (*Theobroma cacao*) é um fruto típico da região da bacia amazônica, de clima quente e úmido, originário de regiões de floresta pluviais da América Tropical, onde, até hoje, é encontrado em estado silvestre, desde o Peru até o México. É de conhecimento que há, majoritariamente, três variedades de cacauzeiro, o Criollo, Forasteiro e o Trinitário. Quando os primeiros colonizadores espanhóis chegaram à América, o cacau já era cultivado pelos índios, principalmente os Astecas, no México, e os Maias, na América Central.

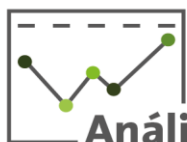
O cacau Criollo é cultivado em Honduras, Costa Rica e México, considerado o mais nobre, mas é pouco produtivo e sensível a doenças. Já o Forasteiro, de origem na bacia amazônica, é o mais produtivo e resistente às doenças, cultivado principalmente no Brasil e na África, e o Trinitário é resultado do cruzamento entre as duas outras variedades, criado em Trinidad por volta de 1727 e considerado de boa qualidade.

Conhecido principalmente por ser matéria prima na fabricação do chocolate, produto apreciado no mundo inteiro, o cacau vai muito além da fabricação do doce. A manteiga e o óleo são utilizados na indústria cosmética e farmacêutica. É possível produzir mel de cacau a partir da polpa prensada, porém é necessário uma dúzia de amêndoas para extração da seiva, tornando assim o produto pouco conhecido no mercado.

A polpa branca que envolve as semente é o ingrediente principal na fabricação de sucos, iogurtes, geleias, mousses, pudins, sorvetes, destilados e fermentados finos como vinho e vinagre. A partir da quebra do fruto coletado, a casca pode ser usada para a produção de adubo orgânico ou como alimento animal.

2. PREÇO E COMERCIALIZAÇÃO

A Conab faz pesquisa de preços em 5 estados produtores de cacau. Dentre eles os dois maiores (Pará e Bahia) são responsáveis por 94% da produção nacional, segundo IBGE em 2017. A tendência é que os preços nacionais sigam os movimentos dos preços internacionais, devido a relevância do continente africano na produção mundial da amêndoa de cacau (aproximadamente 75% do volume total) e da Europa na moagem dessas amêndoas (cerca de 37%).

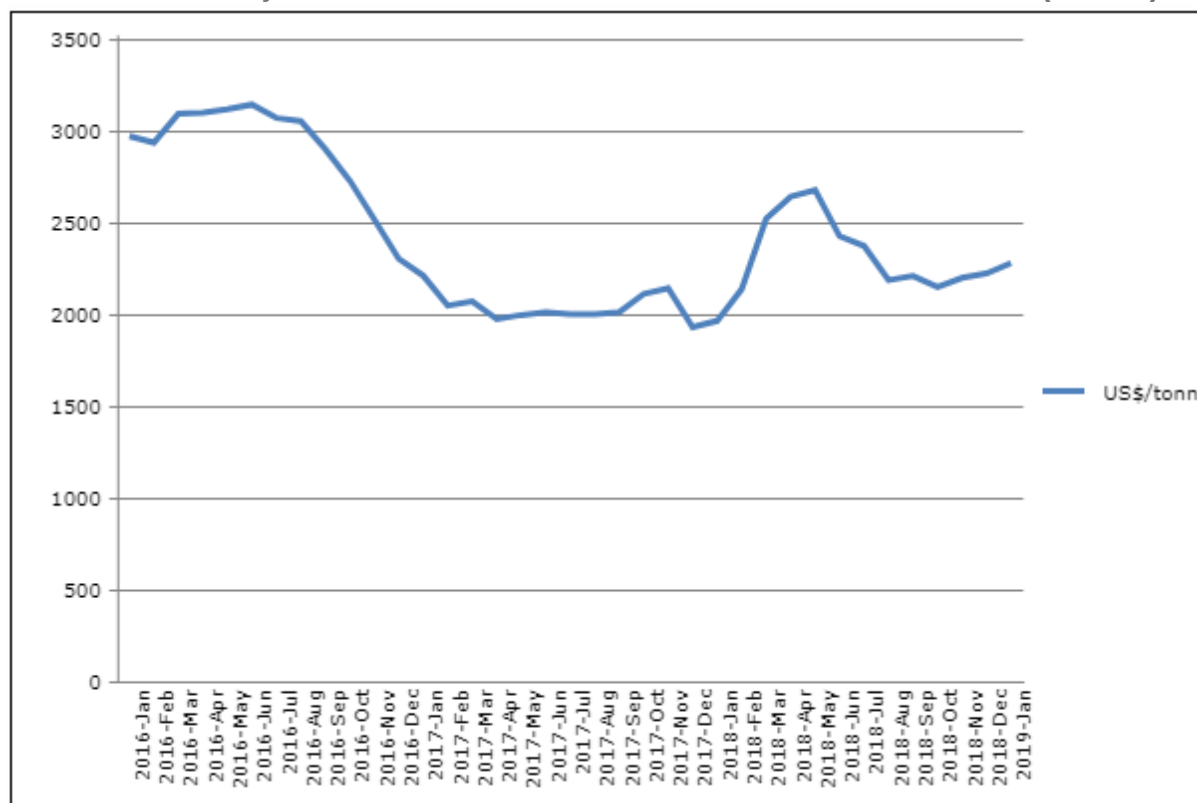


Análise MENSAL

Cacau (Amêndoa)

JANEIRO DE 2019

Gráfico 1 – Preço médio mensal amêndoa de cacau – Bolsa de valores (US\$/Ton).



Fonte: ICCO.

Sendo assim, o gráfico 1 apresenta os movimento de preço dos últimos meses baseados na média entre as bolsas de Nova York e Londres, onde são comercializados, principalmente, amêndoa de origem Asiática e Africana, respectivamente. Os últimos meses tem caracterizado um movimento de alta dos preços devido a demanda aquecida por moagem de amêndoa de cacau, mesmo que haja boas perspectivas de produção nos países africanos.

Essa alta também pode ser atribuída ao fato de que em dezembro de 2017 a tonelada chegou no menor patamar de valor em anos, devido informações de queda de produção, que, posteriormente, não se confirmaram. Desse mês em diante a amêndoa teve uma oscilação positiva até junho de 2018, quando começa a cair novamente, e nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2018 voltam a subir, quando chegam informações de melhores condições de safra dos principais produtores ao mesmo tempo em que a demanda está aquecida pelo produto, de acordo com as tendências de moagem de amêndoas por países demandantes.

No Brasil o comportamento é bem parecido. A tabela 1 apresenta as movimentações dos 3 últimos meses.



Análise MENSAL

Cacau (Amêndoa)

JANEIRO DE 2019

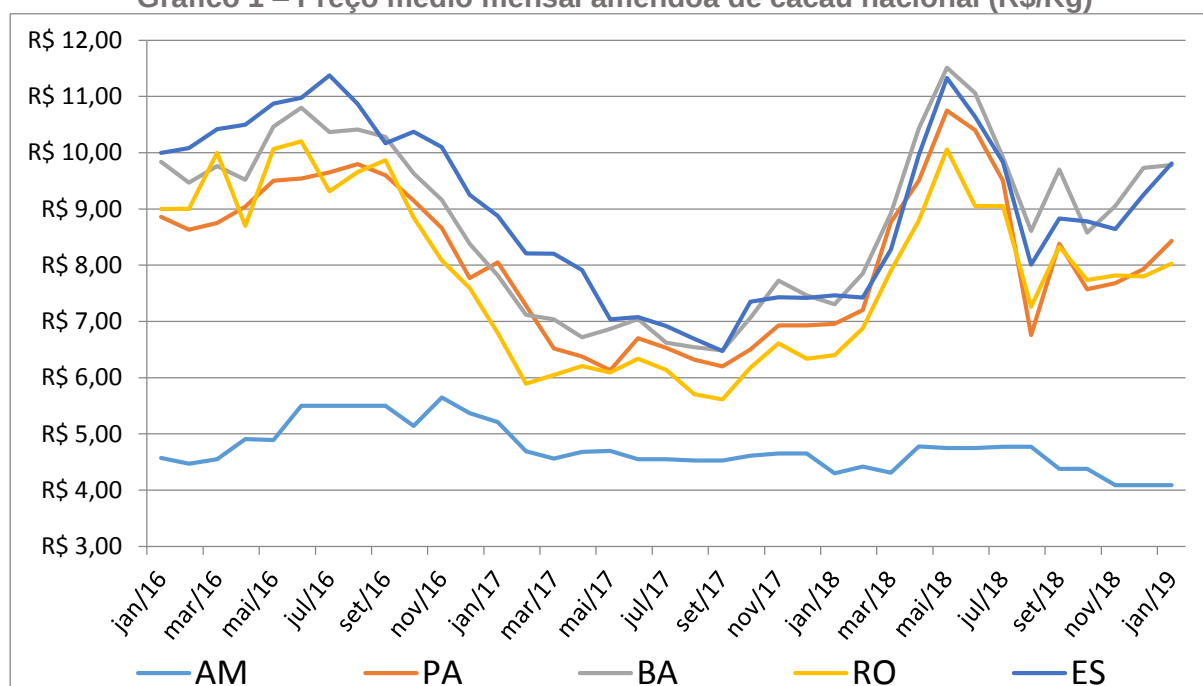
Tabela 1 – Preço pago ao produtor de amêndoa de cacau (R\$/kg)

UF	Nov/18	Dez/18	MÊS ATUAL			Preço mínimo
			Jan/19	Δ% (mês anterior)	Δ%(ano anterior)	
AM	4,09	4,09	4,09	0,00%	0,00%	7,57
PA	7,68	7,93	8,43	6,31%	9,77%	5,94
BA	9,05	9,73	9,78	0,51%	8,07%	7,30
RO	7,82	7,80	8,03	2,95%	2,69%	5,94
ES	8,64	9,25	9,81	6,05%	13,54%	7,30

Fonte: Conab / *Cacau nativo.

O gráfico 1 apresenta a tendência dos últimos 3 anos de preço pago ao produtor de amêndoa de cacau nos estados onde a Conab coleta preços. A tendência segue a internacional e reflete a importância do continente africano na produção e do europeu na moagem, como dito anteriormente. A exceção à regra é o estado do Amazonas, onde a maior parte da amêndoa de cacau é de origem agroextrativo e reflete o custo amazônico, caracterizado pela dificuldade e alto custo de escoamento da produção.

Gráfico 1 – Preço médio mensal amêndoa de cacau nacional (R\$/Kg)



Fonte: Conab/Siagro